

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
LIBREVILLE**

Candidato: MIGUEL GRIESBACH DE PEREIRA FRANCO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Miguel Griesbach de Pereira Franco

Dados pessoais e formação acadêmica: Nascido em 21 de janeiro de 1966, no Rio de Janeiro/RJ. Bacharel em Ciências Econômicas (UFRJ). Bacharel em Diplomacia (IRBr, 1989). Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr (2000); Curso de Altos Estudos, tese: "O Etanol como Commodity Internacional: proposta de uma estratégia de cooperação com o Japão". IRBr (2007). Cursos "Política Contemporânea" e "Estado e Organizações da Sociedade Civil: MROSC" (IEL - Senado Federal, 2020), "Parcerias Público-Privadas para o Desenvolvimento: Implementando Soluções no Brasil" (BID, 2020); Curso de Capacitação em Economia da Defesa (IEL-CNI, 2021); "O Brasil no Agronegócio Global" (Insper, 2023).

Carreira diplomática: Terceiro Secretário em 19 de dezembro de 1989; Segundo Secretário em 23 de junho de 1995; Primeiro Secretário, por merecimento, em 1º de julho de 2002; Conselheiro, por merecimento, em 22 de dezembro de 2006; Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 28 de dezembro de 2009; e Ministro de Primeira Classe, por merecimento, em 29 de junho de 2020.

Cargos e funções no Brasil: Divisão de Visitas, Assistente (1990/93); Divisão de Comércio Internacional e Manufaturas, Assistente (1993); Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, Assistente (2002/3); Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos e Tecnológicos, Assessor Técnico (2003/6) e Chefe de Gabinete (2007/9); Divisão da Europa III, Chefe (2009/10); Secretaria de Governo, Departamento de Relações com ONGs, Diretor (2019); e Secretaria de Governo, Assessor Especial (2019 a 2022).

Missões no Brasil (alguns exemplos): Titular do MRE no Conselho Deliberativo da Embratur (2019 a 2023); Membro da Comissão de Preservação Ambiental do Conselho da Amazônia (2020); Membro da Comissão Nacional da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (2020 a 2022); Membro do Grupo de Trabalho encarregado da Política Nacional de Fronteiras (Brasília 2020 a 2022); Membro do Comitê Gestor do Conselho Brasil - OCDE (2021 e 2022); e Membro do Grupo de Trabalho do Programa Nacional de Crescimento Verde (2022).

Missões Permanentes no exterior:

Embaixada em Bonn, Terceiro e Segundo Secretário (1994 a 1998);

Embaixada em Tóquio, Segundo Secretário (1998 a 2001);
Embaixada em Moscou, Ministro-Conselheiro e encarregado de negócios (2010 a 2015); e
Embaixada em Ancara, Ministro-Conselheiro e encarregado de negócios (2015 a 2018).

Missões no exterior:

Embaixada em Quito, estágio profissionalizante (janeiro e fevereiro de 1990);
Consulado-Geral em Hong Kong, Encarregado do Consulado-Geral em missão transitória (maio a outubro de 1993);
Embaixada em Pequim, missão transitória (outubro de 1993 a maio de 1994);
99a. Reunião do Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo, Samarkand, Chefe da delegação brasileira (2014);
Conferência das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul e Trilateral, Antália, Chefe da delegação brasileira (2017); e
Embaixada em Bamako, Encarregado de Negócios (agosto de 2023 a março de 2024).
Embaixada em Kinshasa, Encarregado de Negócios (maio de 2024); e
Consulado-Geral em Lagos, Encarregado do Consulado-Geral em missão transitória (junho a setembro de 2024).

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E GABÃO

I – Relações diplomáticas

1. Estabelecidas em meados de 1960, as relações diplomáticas entre Brasil e Gabão ganharam maior dinamismo após a instauração da Embaixada do Brasil em Libreville, em 1974 e, em 1976, da Embaixada do Gabão em Brasília, a única do Gabão na América do Sul.
2. O Gabão conta com o Brasil como um de seus principais parceiros para o desenvolvimento. A confiança gabonesa na cooperação com o Brasil foi renovada pelo então chanceler Michael Moussa-Adam durante sua participação nas cerimônias da posse presidencial em janeiro de 2023.
3. Os dois países mantêm diálogo construtivo em temas regionais e multilaterais, caracterizado por ampla convergência de visões. Há histórico positivo de apoios recíprocos em candidaturas internacionais. O Gabão apoiou a candidatura brasileira à Direção-Geral da OMC, à Direção-Geral da FAO e a candidatura de São Paulo à Expo 2020. O Gabão "vê com bons olhos" a candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
4. Os principais marcos da relação bilateral são o Acordo Bilateral de Cooperação Técnica, em vigor desde 1981, e o protocolo das Pequenas e Médias Empresas e Pequenas e Médias Indústrias, estabelecido em 2002.
5. Embora não haja acordo de cooperação para formação de diplomatas entre o Brasil e o Gabão, a presença de diplomatas gaboneses tem sido significativa no Instituto Rio Branco (IRBr). Desde 1976, sete deles foram bolsistas do Curso de Formação de Diplomatas (CFD). A cooperação na formação de diplomatas é de particular interesse ao lado gabonês.

II – Relação econômico-comercial

1. O fato de o Gabão ser importador líquido de alimentos faz com que haja complementariedade estrutural entre as duas economias, que se reveste de caráter estratégico. O mercado doméstico, apesar de relativamente pequeno (a população gabonesa é estimada em 2,3 milhões de pessoas), tem bom potencial de consumo (renda per capita de US\$ 8,8 mil em 2022). Há oportunidades para produtos brasileiros como a carne de frango e, dentre os bens industriais, sobressaem possibilidades para equipamentos em geral e, em particular, maquinário de uso agrícola.
2. Em 2023, a corrente comercial entre os dois países atingiu a cifra de US\$ 525 milhões, o maior resultado histórico, graças à importação de petróleo pelo Brasil. As exportações brasileiras somaram US\$ 51,2 milhões (aumento de 19% em relação a 2022), as importações totalizaram US\$ 474 milhões (expansão de 1.125 %) e o saldo final foi superavitário para o Gabão (saldo de US\$ 423,4 milhões).
3. Tradicionalmente, os principais produtos exportados pelo Brasil para o Gabão são carnes (86% das vendas em 2023). Inexistem produtos importados do Gabão além

do petróleo. A exatidão das estatísticas é afetada pelo fato de muitos dos produtos brasileiros entrarem no Gabão via terceiros países, sobretudo a França (os principais supermercados do país são de capital francês, como Casino, Carrefour etc), não sendo, portanto, contabilizados como exportações brasileiras. A expansão da presença dos produtos brasileiros no setor varejista gabonês passa pela superação dos seguintes desafios: (i) a carência de linhas de transporte marítimo regular entre o Brasil e a África Central e (ii) os custos aduaneiros e fiscais impostos pelo governo gabonês (que se projetam na predominância do setor informal).

4. Há interesse recíproco de engajamento em diálogo exploratório com vistas à assinatura de acordo de promoção e proteção de investimentos, que incentivaria a entrada de empresas brasileiras no Gabão. Dentre os países africanos, o Brasil já assinou instrumento dessa natureza com Angola, Etiópia, Malawi, Moçambique e Marrocos.
5. A possibilidade de retomada da cooperação econômica bilateral, por meio de financiamentos oficiais brasileiros, abre oportunidades para projetos de empresas brasileiras no Gabão, sobretudo na área de construção civil. Na esteira dessa nova perspectiva, a Queiroz Galvão, que já teve escritório em Libreville, foi recentemente mencionada pelo embaixador do Gabão como um parceiro potencial.

III – Cooperação Técnica

1. A cooperação técnica bilateral está amparada no Acordo de Cooperação Técnica e Científica (em vigor desde 1974) e o Memorando de Entendimento para Promover Ações Conjuntas de Cooperação Técnica em Países da África (em vigor desde 2009). Desde 2007, o Brasil conta também com Acordo de Cooperação Técnica com a UA, marco legal para a implementação de diversos projetos de cooperação bilaterais e regionais envolvendo o Brasil e seus parceiros africanos.
2. O lado gabonês quer cooperar com o Brasil na área de saúde. Sobressai, nesse contexto, o interesse no *Consenso brasileiro em doença de Chagas* (2015), que traz orientações para a padronização das estratégias de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle da doença de Chagas no Brasil.

IV- Cooperação em defesa

1. O Gabão deseja ampliar a autonomia das suas Forças Armadas em relação às forças militares francesas estacionadas no país e na região. O Brasil fornece munição não letal (balas de borracha e granadas lacrimógenas) e há interesse nos Embraer C-390 Millennium e nos Super Tucano.
2. Já houve manifestação de interesse no treinamento de forças especiais do Exército Brasileiro. O Estado Maior da Armada (EMA) oferece possibilidade de participação no Programa de Ensino Marítimo Profissional para Estrangeiros. Em ambos os casos faz-se necessário conhecimento de Português.

V – Cooperação ambiental

1. País megadiverso, como o Brasil, o Gabão é parceiro por excelência em temas ambientais e realizou a Cúpula sobre a proteção das florestas tropicais em Libreville, em março de 2023. Nos próximos meses, deverá contribuir para o avanço de ampla

gama de pauta ambientais defendidas pelo Brasil, até a COP-30 (Belém, novembro de 2025) como, por exemplo, a implementação de "soluções concretas" a conciliarem gestão sustentável e desenvolvimento dessas áreas ameaçadas.

2. A proposta brasileira de criação de santuário de baleias no Atlântico Sul, copatrocinada pelo Gabão, Argentina e Uruguai, na reunião de Florianópolis em 2018, deverá ser reapresentada na 69 a. Reunião da Comissão Internacional da Baleia (Lima, 22 a 27 de setembro de 2024). O Gabão será importante para assegurar o apoio de países africanos como o Benin, Costa do Marfim, Gana, Guiné e Libéria.

VI – Temas consulares

1. O setor consular mantém interação com a comunidade de aproximadamente 30 brasileiros, composta de religiosos e trabalhadores em atividades de infraestrutura.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à República gabonesa.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Gabão, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Diversificar e aprofundar as relações diplomáticas com o Gabão e promover a inserção econômica competitiva das empresas brasileiras nesse país e em seus vizinhos da Comunidade Econômica dos Estados da África Central, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no Gabão.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Intensificar a promoção dos produtos brasileiros, principalmente os do agronegócio, diante da insuficiência estrutural de gêneros alimentares no Gabão.
6. Aperfeiçoar a interlocução com os cidadãos brasileiros no Gabão por meio de redes sociais e grupo de Whatsapp.
7. Aprimorar as práticas de gestão por meio da revisão dos processos administrativos com ênfase da economicidade.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover o aumento das exportações do Brasil para o Gabão (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
- 2) Promover a diversificação das exportações do Brasil para o Gabão, com ênfase no aumento do valor agregado das exportações (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
- 3) Promover a abertura de mercados atualmente fechados e manutenção de acesso de mercados atualmente abertos no Gabão; e
- 4) Promover a atração de empreendimentos conjuntos e investimentos gaboneses no Brasil (Objetivos Estratégicos 1 e 5).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de promoção comercial;
- 2) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros gaboneses (entre outros, ministérios, agências governamentais e regulatórias, câmaras de comércio, grupos de amizade, associações setoriais, importadores, exportadores, investidores);
- 3) Número de participações em eventos com o objetivo de promover o Brasil como destino de investimentos (feiras, seminários, mostras etc.); e
- 4) Número de respostas a consultas sobre informação comercial relacionadas à dinâmica econômico-financeira entre o Brasil e o Gabão.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna no Gabão, com vistas às próximas eleições marcadas para 2025 (Objetivos Estratégicos 1, 2 e 5);
- 2) Acompanhar e informar sobre a política externa do Gabão e sua inserção regional (Objetivos Estratégicos 1, 2 e 5);

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre política interna gabonesa;
- 2) Número de informes sobre política externa e regional gabonesa;
- 3) Número de reuniões com interlocutores políticos relevantes (oficiais, diplomáticos, militares, acadêmicos, da sociedade civil, etc.);
- 4) Número de missões parlamentares recíprocas; e
- 5) Número de acordos bilaterais firmados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Acompanhar as ações do governo de Transição em favor da readmissão do Gabão na União Africana (UA), entidade da qual o Brasil é membro observador. (Objetivo Estratégico 4); e
- 2) Informar sobre as ações do governo de Transição junto a organismos financeiros internacionais, como o Banco Mundial.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes e delegados de países membros da UA;
- 2) Número de informes sobre a UA; e
- 3) Número de expedientes do posto sobre temas da agenda com o Banco Mundial.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira no Gabão e diversificar as referências culturais brasileiras (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 2) Promover a indústria cultural e criativa do Brasil no Gabão (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 3) Promover destinos turísticos no Brasil junto à sociedade gabonesa (Objetivos Estratégicos 2 e 6);

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de iniciativas de promoção cultural (seminários, palestras, publicações, difusões midiáticas, atividades gastronômicas etc.);
- 2) Número de missões culturais recíprocas entre Brasil e Gabão;
- 3) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo gabonesas para promoção de destinos brasileiros.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover a cooperação com Gabão, na área de desenvolvimento sustentável e mudança do clima, inclusive no contexto da COP 30, em Belém, em novembro de 2025 (Objetivos Estratégicos 1, 4 e 6);
- 2) Desenvolver e identificar possibilidades de aproximação de posições brasileiras e gabonesas em termos de proteção florestal;
- 3) Coordenação de ações em prol da criação de Santuário de Baleias no Atlântico Sul, na 69ª reunião Comissão Internacional da Baleia (Lima, 23 a 27 de setembro de 2024), tema em que Brasil e Gabão possuem posições convergentes. (Objetivos Estratégicos 1, 4 e 6);

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
- 2) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Gabão, principalmente na área de agricultura (Objetivos Estratégicos 1, 5 e 6);
- 2) Mapear os principais atores e identificar projetos com potencial de cooperação com a Embrapa (Objetivo Estratégico 1).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto junto a entidades setoriais;

- 2) Número de informes sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Promover cooperação educacional com o Gabão, por meio da divulgação dos meios de aprendizado da língua portuguesa para a obtenção do CELPE-Bras, o certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros; e
 - 2) Diversificação do Programa PEC-G (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
 - 3) Divulgação das iniciativas da Rede Federal de Educação para promoção do ensino profissionalizante, em sintonia com os arranjos produtivos gaboneses.

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de ações de cooperação educacional (intercâmbio de professores e seminários online).

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Definir programa de trabalho na área de agricultura e agronomia com o Gabão (Objetivos Estratégicos 1 e 5).

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes governamentais para definir o programa de trabalho na área de agricultura e agronomia; e
 - 2) Número de reuniões técnicas com vistas a identificação de áreas e elaboração de projetos de cooperação técnica com o Gabão.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Racionalizar o processamento dos pedidos de serviços consulares (Objetivo Estratégico 7); e
 - 2) Assistir a comunidade brasileira no relacionamento com a sociedade gabonesa (Objetivo Estratégico 7).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Tempo médio de espera para pedidos de serviços consulares, tanto na fila do e-consular como no de entrega do serviço solicitado;
- 2) Número de eventos com a comunidade brasileira, inclusive eventos culturais; e
- 3) Número de eventos, cartilhas e programas de enfrentamento à violência de gênero voltados para a comunidade brasileira.